

Eleições 2026

Segurança aposta em tecnologia no 2º turno

Além do policiamento reforçado para coibir crimes eleitorais, a partir de amanhã, o acesso à Esplanada dos Ministérios será controlado. A linha de contenção ficará na altura da L2 Norte e da L2 Sul, na região da Catedral de Brasília

» MILA FERREIRA
» IAGO MAC CORD
» JULIA COSTA*

Para garantir a segurança e a ordem no segundo turno das eleições, a Polícia Militar intensificou a preparação e reestruturou o Centro de Operações (Copom) e o canal 190. O planejamento estratégico foi detalhado ontem pela porta-voz da corporação, major Talita Oliveira, que apresentou a expansão de uma para quatro mesas de atendimento voltadas exclusivamente a crimes eleitorais em todo o Distrito Federal.

A estratégia de prontidão foi desenhada com base na análise do pleito anterior. Dados do sistema operacional da corporação referentes ao primeiro turno (4/10), no intervalo das 6h às 23h59, registraram um total de 697 ocorrências, sendo que 52 chamados foram classificados especificamente como crimes eleitorais, subsidiando o novo dimensionamento logístico.

“Tivemos uma redução de cerca de 35% na quantidade total de ocorrências no primeiro turno de 2026, comparado com o primeiro turno de 2022”, afirmou a major, destacando o impacto positivo do efetivo ampliado na preparação atual.

Com a nova logística, a organização dividiu o atendimento entre as regiões Leste, Oeste, Central Metropolitana e Sul, permitindo que denúncias de boca de urna ou distribuição de santinhos no entorno dos 614 locais de votação sejam encaminhadas diretamente às mesas regionais.

“Quando o cidadão ligar informando a situação de possível crime eleitoral, boca de urna, distribuição de santinho nas imediações dos locais de votação, essa ocorrência será encaminhada para a respectiva mesa, conforme a região administrativa em que estiver acontecendo o crime eleitoral”, explicou a oficial.

Além da descentralização, a preparação para o domingo de votação aposta forte na tecnologia para evitar deslocamentos desnecessários e otimizar o uso das viaturas em campo.

“Se o drone estiver em uma região onde estiver acontecendo um possível crime eleitoral, a imagem pode ser compartilhada em tempo real aqui com os nossos despachantes”, disse a porta-voz ao detalhar o monitoramento aéreo integrado.

O plano de preparação também contempla o emprego de tropas especializadas — como Patamo, Rotam, Cavalaria e Batalhão de Cães — e um esquema preventivo rigoroso para áreas sensíveis, como a Esplanada dos Ministérios e a Praça dos Três Poderes, para assegurar prontidão total durante a apuração dos votos e o período pós-eleição. O detalhamento será divulgado posteriormente.

Bloqueios

A partir deste sábado, o acesso à Esplanada dos Ministérios será controlado pelas forças de segurança e pelos órgãos de trânsito. A linha de contenção prevista ficará na altura das L2 Norte e L2 Sul, na região da Catedral de Brasília. A partir da noite, não será permitido o avanço de grupos em direção ao interior da Esplanada. A delimitação não é fixa e poderá ser modificada ao longo da operação de acordo com a avaliação das forças responsáveis pela segurança e pelo trânsito. O trânsito será monitorado durante todo o fim de semana.

A operação contará com atuação integrada da PMDF, Departa-

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Se o drone estiver em uma região onde estiver acontecendo um possível crime eleitoral, a imagem pode ser compartilhada em tempo real aqui com os nossos despachantes*

Major Talita Oliveira,
porta-voz da PMDF

mento de Trânsito (Detran-DF), Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob). As equipes poderão implantar bloqueios, desvios e controles de acesso sempre que necessário para preservar corredores de circulação, garantir o deslocamento de veículos de emergência e organizar o fluxo de pedestres e de motoristas.

A recomendação é que os condutores respeitem a sinalização temporária e as orientações dos agentes. Quem não tiver a região central como destino deve considerar rotas alternativas, caso sejam identificados pontos de retenção.

Transporte público

Assim como no primeiro turno das eleições, o transporte público será gratuito no domingo, dia em que ocorre o encerramento do processo eleitoral de 2026. A medida é garantida pelo Vai de Graça, programa que prevê gratuidade nas tarifas de ônibus e de metrô em domingos e feriados, mas atende, especialmente, à solicitação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF).

No segundo turno, as exceções serão as linhas de ônibus que atendem à Esplanada dos Ministérios, ao Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) e ao Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte (SAAN), que seguirão a programação regular de domingo, e não vão operar em regime especial.

A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metró-DF) anunciou que, no domingo, as estações serão abertas uma hora mais cedo. Assim, o horário de funcionamento no dia do segundo turno será das 6h às 21h30, em vez do horário regular (7h às 21h30) aos domingos. Para atender à demanda, a operação será realizada com uma oferta de trens compatível com a escala programada para dias úteis.

A Justiça Eleitoral fornece transporte gratuito no dia da eleição para eleitores residentes nas zonas rurais. Os horários e

itinerários podem ser conferidos no site do TRE-DF.

Pós-votação

Não há previsão de bloqueios generalizados nas proximidades das seções de votação. Eventuais intervenções serão adotadas conforme a necessidade identificada em cada ponto. O monitoramento por parte das forças de segurança continuará após o fechamento das urnas. As equipes permanecerão mobilizadas durante a transmissão e a apuração dos votos e acompanharão possíveis concentrações e comemorações em diferentes pontos do Distrito Federal.

Medidas de policiamento ou trânsito poderão ser adotadas ou modificadas conforme o contingente de pessoas, localização das concentrações e avaliação das equipes.

A PMDF cuidará do policiamento ostensivo, enquanto a Polícia Civil (PCDF) atuará no atendimento das ocorrências de sua atribuição. O Corpo de Bombeiros estará mobilizado para ações de prevenção e resposta a emergências. A Polícia Federal ficará responsável pelos procedimentos de polícia judiciária relacionados aos crimes eleitorais.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Cinco perguntas para

Alexandre Patury
Secretário de Segurança Pública do DF

Ed Alves/CB/D.A.Press



Como vai funcionar o trabalho da Secretaria de Segurança do DF no segundo turno?

Repetiremos o que foi feito no primeiro turno. Vamos usar 5 mil policiais militares especificamente para as eleições. Em cada um dos 614 pontos, teremos pelo menos dois policiais militares. Teremos 1,5 mil no serviço ordinário, além de policiais civis, Detran, Corpo de Bombeiros. A célula de inteligência continuará permanente pelo menos até 10 de janeiro de 2027. Temos 22 organizações tanto aqui do Distrito Federal quanto do governo federal, como PRF, PF, GSI, Comando Militar do Planalto. O TRE está completamente integrado com esse planejamento. No dia das eleições, o DF 360 funcionará com quase 14 mil câmeras, sendo 200 específicas para isso em cada um dos pontos de votação com maior circulação. Algumas câmeras têm reconhecimento facial, reconhecimento de placa. Pelo menos 15 drones térmicos funcionarão desde os dias anteriores para verificar movimentação de pessoas nas áreas de votação para segurança das urnas.

Os bloqueios na Esplanada serão ampliados?

Ampliamos o perímetro de fechamento da Esplanada dos Ministérios. No primeiro turno, fechamos na José Sarney, perto do Ministério da Saúde e, dessa vez, nós vamos ampliar pelo menos até o Eixo Monumental, depois do Museu Nacional, antes da Catedral, onde tem o acesso para a L2. Será fechada no sábado à noite e, provavelmente, reaberto na manhã ou na madrugada de domingo para segunda.

Quais são os crimes mais comuns em dia de eleição?

Boca de urna é o principal, que é a tentativa de convencer, influenciar ou arregimentar eleitores a votar ou deixar de votar em determinada candidatura ou partido no dia do pleito. Além disso, acontecem também derramamentos de santinhos nas ruas, próximo aos locais de votação. São crimes de menor potencial ofensivo que, geralmente, geram Termo Circunstanciado. Temos que respeitar a democracia e as divergências políticas. No dia das eleições, o eleitor pode usar camisa com número de candidato, bôtom, bandeira. O que não pode ser feito é cooptação, convencimento ou comícios, mas a manifestação silenciosa pode ocorrer. O mais importante é o exercício da tolerância.

Como fazer para denunciar?

Basta ligar 190 que a central terá uma área específica para atender crimes eleitorais. Se o denunciante ligar do local do crime, conseguimos verificar a geolocalização e acionar o policial mais próximo para atender à ocorrência.

Sobre os atos de fim de campanha dos candidatos ao governo do DF, no sábado, haverá atuação da SSP-DF?

Sim. Fizemos reunião com as coordenações de campanha e definimos que o ato da campanha de Leandro Grass (PT) sairá do Museu da República e vai até o Teatro Nacional, encerrando-se às 20h30. O ato de Celina Leão (PP) sai da Torre de TV e vai até o Palácio do Buriti. Redefinimos os locais e itinerários para evitar o cruzamento das manifestações e garantir um fim de campanha pacífico para todos.

Quais governantes serão escolhidos no segundo turno?

Governador (a) do DF e presidente da República. Serão dois votos de dois dígitos cada.

Pode entrar com celular na cabine de votação?

Não. Também não será possível a entrada portando aparelhos eletrônicos que comprometam o sigilo do voto. Para aqueles que têm dificuldade em se lembrar dos números, será permitida a entrada com uma cola escrita em papel.

Haverá Lei Seca no fim de semana de eleições?

Não.

Houve mudança de locais de votação no segundo turno?

Não. O TSE alterou o local de votação de 4.352 seções eleitorais no segundo turno. Isso corresponde a 0,87% das seções do país. No DF, nenhuma seção foi alterada. Mesmo assim, o TRE alerta os eleitores para que confirmem com antecedência os locais de votação para evitar imprevistos. A consulta pode ser realizada pelo aplicativo e-Título ou pelo portal do TRE-DF, na opção de consulta ao local de votação que fica logo na página inicial do site.

Ed Alves/CB/DA.Press



Tira-dúvidas

Quem pode votar no segundo turno das eleições?

Os eleitores que se abstiveram de votar no primeiro turno das eleições 2026 podem e devem votar no segundo turno, que acontece em 25 de outubro, desde que o título esteja com a inscrição eleitoral regular. O mesmo vale para quem anulou o voto no primeiro turno. Quem votou no primeiro turno também pode e deve votar no segundo.

Quem tem prioridade na fila para votação?

Têm preferência candidatos, juizes eleitorais e seus auxiliares, servidores da Justiça Eleitoral, promotores eleitorais e militares/agentes de segurança em serviço. Também possuem prioridade idosos (60+), pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, enfermos, autistas, obesos, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e doadores de sangue. Eleitores com mais de 80 anos possuem preferência absoluta sobre todos os demais, independentemente do horário de chegada. Essa prioridade é estendida ao acompanhante do eleitor prioritário.

Quem não pode votar?

Quem estiver em situação irregular perante a Justiça Eleitoral. Para ter informação, basta acessar o Autoatendimento Eleitoral, no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em seguida, selecionar a opção “Consultar Situação Eleitoral” e informar o número do título, o CPF ou o nome completo.